

Projeto de escola pública estadual representará o Amazonas em encontro nacional da SBPC

20/07/2012 - Com o projeto “Produção de café por meio da extração do óleo de tucumã”, a rede pública estadual do Amazonas estará representada no encontro anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que será realizado de 22 a 27 de julho, em São Luís do Maranhão. O projeto vem sendo aplicado na escola estadual Gilberto Mestrinho, no município de Tefé (distante 575 Km de Manaus), sob o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Amazonas (Fapeam) por meio do Programa Ciência na Escola (PCE).

Siga [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!

Durante o encontro na capital maranhense, o projeto desenvolvido por estudantes e professores da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) integrará o stand temático do Amazonas, que apresentará à comunidade científica e à sociedade em geral um panorama da produção e da pesquisa em ciências realizada por entidades regionais. Juntamente com a Seduc, representarão o estado no stand temático, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), o Centro de Ensino Tecnológico do Amazonas (Cetam) e ainda a Fundação Nokia de Ensino (FNE).

Na capital maranhense, o projeto desenvolvido na escola da Seduc, em Tefé, será apresentado por sua professora-coordenadora, Alessandra Lopes Guimarães. Graduada em Química e ministrando aulas há sete anos na rede pública do Amazonas, a docente explica que o público que visitar o evento terá a oportunidade de conhecer, com detalhamento científico, as propostas e resultados do projeto, aplicado, segundo ela, com êxito no interior do Amazonas. “Estamos nos organizando para expor este que considero um trabalho de qualidade notável. Com ele, conseguimos, no decorrer de um ano, motivar os estudantes para o estudo das ciências, apresentando a pesquisa como um recurso lúdico de estímulo à aprendizagem e à maior participação escolar”, conta.

Alessandra Guimarães detalha que, na tentativa de realizar uma apresentação marcante, coordenará, no parque de exposição da SBPC, experimentos reais sobre seu objeto de estudo. “Tentaremos levar (e expor) o protótipo de uma palmeira de tucumã, demonstrando como se faz a extração do óleo de seu fruto, que é nosso objeto de estudo”, anunciou a professora, destacando que o objetivo é apresentar

como se deu na prática o trabalho realizado com a comunidade escolar de Tefé.

Contando com o financiamento da Fapeam, o projeto destacou-se ao contribuir de maneira significativa com a difusão das ciências entre os adolescentes, motivando-os para o interesse mais apurado pelas disciplinas de Ciências da Natureza, tais como a Biologia e a Química. “Planejamos pedagogicamente o projeto para desmistificar a ideia de que estas disciplinas são meramente teóricas, o que distancia os alunos. Realizamos trabalhos de campo, incentivamos a coleta de dados e realizamos experimentos reais. Dessa forma, conseguimos atingir nossos objetivos, contribuindo com o desenvolvimento mais eficaz dos estudantes e favorecendo o surgimento de jovens pesquisadores”, comentou.

De acordo com a professora, o projeto também serviu para transmitir aos alunos conceitos de qualidade de vida, de sustentabilidade e de valorização ao uso corretos dos bens naturais da região. “Por meio da extração do óleo do tucumã, demonstramos, por exemplo, que as riquezas naturais de nossa região são infinitas e podem servir como alternativa alimentícia saudável. Utilizados de maneira adequada, estes recurso podem, inclusive gerar renda aos que vivem na Amazônia”, citou a professora.

Aplicado nos anos de 2011 e 2012, o projeto “Produção de café por meio da extração do óleo de tucumã” teve como bolsistas e participantes diretos os estudantes Israel Fernandes, Egle Angélica, Taiane dos Santos, Késsia Jéssica e Jéssica dos Santos, todos do 2º e 3º ano do ensino médio da escola estadual Gilberto Mestrinho, localizada em Tefé.

Com a tradição de investir em projetos para impulsionar o ensino na rede pública, a professora Alessandra Guimarães pretende dar novos passos na área. “Estamos trabalhando na formatação de um novo projeto que terá como objeto de estudo o piquiá, tradicional fruto oriundo do Amazonas. A exemplo do trabalho de pesquisa realizado com o tucumã, queremos instigar a curiosidade dos jovens estudantes e favorecer o surgimento de novos pesquisadores”, revelou a educadora.

Programa Ciência na Escola

O projeto escolar que representará o Amazonas na reunião da SBPC teve seu desenvolvimento financiado pelo Governo do Estado por meio da Fapeam. Ao integrar o Programa Ciência na Escola (PCE), a ação contou com bolsas de iniciação científica para garantir o êxito das atividades.

Para o secretário de Estado de Educação, professor Gedeão Amorim, o PCE tem se firmado como um

programa inovador e que se consolida a cada ano no estado, tendo como objetivo principal apoiar e fomentar a participação dos estudantes em projetos científicos. “O PCE é uma iniciativa que marca o trabalho das escolas e influencia de maneira significativa o desenvolvimento dos que dele participam, especialmente, os estudantes”, frisou o secretário da Seduc.

Fonte: Seduc